

## Tomada de decisão

Tratar assim que surgirem os primeiros sintomas e sempre que se verificarem as condições favoráveis ao desenvolvimento do parasita:

- Temperaturas entre 15 e 22°C;
- Humidade relativa elevada (85-95%);
- Existência de água livre sobre as folhas;
- Ocorrência de orvalho, nevoeiro e chuva.

## Medidas culturais

- Promover o arejamento das estufas;
- Eliminar os restos da cultura;
- Evitar regas por aspersão.

## Luta química

Substâncias ativas autorizadas em Proteção Integrada: Azoxistrobina; mancozebe; mancozebe + metalaxil; mancozebe + metalaxil M



Governo dos Açores



Secretaria Regional dos Recursos Naturais  
Direção Regional da Agricultura e Desenvolvimento Rural

# PRAGAS E DOENÇAS

# MÍLDIO DO PEPINO

## *PSEUDOPERONOSPORA CUBENSIS*

### (BERK. & CURTIS) ROSTOVITSEV



### Direção de Serviços de Agricultura

Quinta de S. Gonçalo

9500-343 PONTA DELGADA

Tel. 296 204 350 | Fax. 296 653 026

Email: [info.dsa@azores.gov.pt](mailto:info.dsa@azores.gov.pt)

O **míldio** é uma doença bastante comum nas cucurbitáceas e pode causar perdas severas nas épocas mais húmidas e de temperaturas amenas, se não for adequadamente controlada.

Esta doença ataca com gravidade o pepino e o melão e, com menor intensidade, a melancia e a abóbora.

## Folhas

As folhas são os órgãos mais frequentemente atacados. Os sintomas iniciais da doença manifestam-se na face superior das folhas, na forma de pequenas manchas translúcidas e verde pálido, de contorno angular e dispersas pelo limbo. Com o evoluir da doença as manchas aumentam em número e tamanho, ficam amarelas ou acastanhadas e necróticas.

Em condições de humidade elevada, é possível observar-se, na face inferior das folhas, nas áreas correspondentes às lesões, a produção das estruturas reprodutivas do fungo.

As folhas mais velhas são as primeiras a serem atingidas, seguindo-se as mais novas. Em cultivares mais suscetíveis, as lesões expandem-se rapidamente, coalescem e as folhas secam, enrolam e permanecem ligadas ao caule.



Figura 1 – Planta com sintomas iniciais de míldio



Figura 2 – Folha de pepino com sintomas de míldio

A exposição dos frutos aos raios solares, devido à morte das folhas, pode provocar escaldões e causar a desvalorização comercial dos pepinos.



Figura 3 – Cultura de pepino, ao ar livre, com forte ataque de míldio